

## Ô Senhora da Azinheira, percorrei a terra inteira! POR TERRAS DE ÁFRICA

No seguimento da crónica do mês de Outubro, vamos dar breves notícias do culto de Nossa Senhora de Fátima em alguns países do continente africano.

### ANGOLA

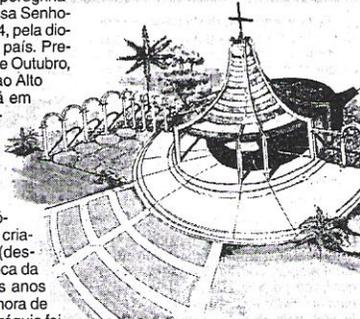
O Rev. Padre Ramos Rocha, capelão do Santuário, antigo missionário de Angola, tem escrito neste jornal artigos muito interessantes sobre a peregrinação de uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, no ano de 1974, pela diocese de Benguela, daquele país. Precisamente no mesmo mês de Outubro, escreveu ele sobre a visita ao Alto da Catumbela. Pois bem, já em Junho do ano 2000, recebemos do Sr. Dr. João Gomes de Abreu de Lima, de Ponte de Lima, que foi seu contemporâneo naquela localidade, notícias muito circunstanciadas sobre a peregrinação do Alto da Catumbela, criada em 13 de Maio de 1961 (desmembrada da Missão Católica da Ganda, dedicada, desde os anos de 1927-1928 a Nossa Senhora de Fátima). A Igreja da nova paróquia foi dedicada a São João Baptista, mas depois foi dedicada a Nossa Senhora da Conceição – Imaculado Coração de Maria, embora ainda hoje seja conhecida por igreja de Nossa Senhora de Fátima, por ter sido sagrada no dia 13 de Maio de 1962, e a festa principal se realizar sempre nesse dia. Nesta igreja foi entronizada, nesse ano, uma bela imagem de Nossa Senhora de Fátima com a sua coroa, uma e outra oferecidas por um grupo de senhoras que trabalhavam numa Companhia de Celulose ali sediada, por intermédio do mesmo senhor Dr. João Gomes de Abreu. Agradecemos-lhe a ele a documentação que nos enviou, completada com algumas notas do Padre Rocha.

No momento em que escrevemos, chegam-nos mais notícias tristes, vindas de Angola, como o assassinato e rapto de cidadãos angolanos e portugueses, na região de Bengo. O Padre Rocha celebra a missa na basílica do Santuário de Fátima com um cálice oferecido em 1948, quando a Virgem

Peregrina original visitou Catele e também os concelhos de Icolo e Bengo, "agradecidos pela visita de Nossa Senhora de Fátima a seus filhos". A localidade de Bengo foi lembrada na missa do dia em que se teve conhecimento do massacre aí ocorrido.

Que a paz seja finalmente implantada em Angola, sob o patrocínio do Imaculado Coração de Maria, a quem foi consagrada!

### CONGO (EX-ZAIRE)



A Irmã Regina, da Ordem de Santa Cruz, residente em Fátima, deu-nos em 1999, um desenho do projecto de um pequeno Santuário dedicado a Nossa Senhora da Paz de Fátima, em Kinshasa, capital da República Democrática do Congo (Ex-Zaire), por iniciativa do cardeal-arcebispo D. Frederico Etsou. O projecto é da autoria do arquitecto Marcel Zangadi. Mais recentemente, deu-nos mais informações sobre aquele Santuário. Uma sua amiga francesa, que não tem filhos, é benfiteira do Cardeal. Em carta que lhe escreveu, fala dele com muita admiração, louvando os seus esforços para que haja paz no seu país. Por isso, resolveu construir aquele Santuário em honra de Nossa Senhora de Fátima, porque venera muito a "Virgem da Capelinha", da Cova da Iria. Por ocasião da sagração do Santuário, no dia 1 de Julho deste ano, fez a consagração do Congo ao Imaculado Coração de Maria, com a esperança de obter essa paz.

### COSTA DO MARFIM

Encontrámo-nos, no verão passado, com um conterrâneo nosso que é funcionário de uma firma italiana de Abidjan, capital da Costa do Marfim. Porque temos visto muitos peregrinos dessa nação africana no Santuário e temos numerosa documentação sobre o culto de Nossa Senhora de Fátima, conversámos com ele sobre o assunto. Confirmou-nos a devoção do povo e disse-nos que normalmente, quando vem a Portugal, deslocase a Fátima e é portador de imagens de Nossa Senhora.

Que Nossa Senhora de Fátima o proteja e a sua família, bem como aquela nação.

### NIGÉRIA

A Irmã Regina, a quem nos referimos, deu-nos uma informação sobre uma senhora suíça, que levou de Fátima 1.300 imagens de Nossa Senhora de Fátima, de vários tamanhos, para enviar sobretudo para os países da Europa do Leste e da Ásia Central, mas também para a África, Índia e Filipinas. Nos últimos tempos, conseguiu mesmo introduzir duas imagens na China. As imagens foram benzinadas, junto da Capelinha das Aparições, no fim da missa internacional que ali se celebrou, no dia 7 de Junho deste ano.

Enquanto não damos uma informação mais detalhada sobre essas imagens, registamos aqui uma delas, que a Irmã Maria Epifânia Eze, da comunidade de Fátima, levou para a igreja paróquia de S. Pedro da cidade de Adazi-Ani, diocese de Awka, estado de Anambra, Nigéria, donde é natural.

#### Correspondência para esta secção:

Serviço de Estudos e Difusão (SESDI) – Santuário de Fátima – 2496-908 FÁTIMA; tel. 249531600; fax. 249531605; correio electrónico [sesdi@santuário-fatima.pt](mailto:sesdi@santuário-fatima.pt).

L. Cristino

## Faleceu Sr. John Haffert

(1915-2001)



No passado dia 31 de Outubro, faleceu nos Estados Unidos, o Sr. John Mathias Haffert, antigo director leigo do Exército Azul de Nossa Senhora de Fátima. O seu funeral foi no dia 3 de Novembro, no Santuário Nacional de Nossa Senhora de Fátima, em Washington, New Jersey.

O Sr. Haffert nasceu em 1915. Desde muito jovem, foi orientado para o apostolado mariano, a que se dedicou de alma e coração, até ao fim da sua vida. Em 1948, juntou-se ao Padre Harold Colgan, pároco da igreja de Santa Maria, de Plainfield, N. J., que fundou o Exército Azul de Nossa Senhora de Fátima, uma associação de fiéis, hoje conhecida por Apostolado Mundial de Fátima, que está implantada em muitos países do mundo, com milhões de membros que se esforçam por viver e fazer viver a mensagem de Nossa Senhora da Cova da Iria, especialmente com o compromisso de oferecer ao Imaculado Coração de Maria a reza diária do terço. Durante mais de 35 anos, até 1987, o Sr. Haffert foi o director leigo desta associação, de tal modo que foi chamado "Mister Blue Army" (Sr. Exército Azul).

Em 1950, fundou a revista "Soul", órgão da mesma associação, escreveu vários livros e folhetos, foi produtor de uma série televisiva nos anos 50. Desde o ano mariano de 1954, conduziu dezenas de milhares de peregrinos ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Portugal. Foi a alma da construção de um centro de acolhimento desses peregrinos americanos, que tomou o nome de "Domus Pacis". No seu país, promoveu a construção do Centro Nacional do Exército Azul e do Santuário dedicado ao Imaculado Coração de Maria.

Entre os vários livros publicados, destacamos uma obra de grandíssimo interesse documental, editada em inglês e português, em 1961 e 1962, intitulada "Encontro de Testemunhas", com depoimentos de muitas pessoas que presenciaram o "milagre do sol", a 13 de Outubro de 1917.

Uma das suas actividades mais notórias foi a promoção de peregrinações de Imagens Peregrinas de Nossa Senhora de Fátima, através do Mundo. A primeira foi em Outubro de 1947, que ele próprio conduziu de Fátima,

levando consigo o Padre Dr. José Galamba de Oliveira, primeiro para o Canadá e depois para os Estados Unidos, onde ainda se encontra. Uma outra imagem foi introduzida, no princípio dos anos 50, na própria cidade de Moscovo. Entre 1974 e 1982, enquanto a imagem dos Estados Unidos esteve no Brasil, a Imagem Peregrina original (que iniciara as suas maravilhosas viagens pelo mundo, em Maio de 1947), esteve à guarda da sede americana do Exército Azul, em Washington, N. J. Nesses anos, essa imagem percorreu os Estados Unidos. De 7 de Abril e 14 de Maio de 1978, o Sr. Haffert promoveu uma peregrinação da mesma Imagem à volta ao Mundo, em avião especial, que tocou vários países de quatro continentes e que terminou no Santuário de Fátima, onde substituiu a imagem de Nossa Senhora, da Capelinha das Aparições, na procissão das velas do dia 12.

Foi também um promotor assinalável do turismo em Portugal, nomeadamente em Ourém. Por esse facto, foi homenageado pela Câmara Municipal de Ourém e pela Região de Turismo de Leiria.

No mesmo dia e hora do funeral do Sr. John Haffert, nos Estados Unidos, foi celebrada uma missa por sua alma, na basílica do Santuário de Fátima.

O Santuário de Fátima e a "Voz de Fátima" dão os pêsames à sua família e a todas as pessoas que lhe estiverem ligadas, durante a sua operosa vida.



Voz da Fátima – Eminência, gostaríamos de receber, se fosse possível, algumas palavras para o nosso jornal "Voz da Fátima", mensário oficial do Santuário de Fátima e que no passado mês de Outubro iniciou o 80.º aniversário de publicação.

Cardeal Martini – Antes de mais nada, alegro-me pelos 80 anos de actividade do vosso jornal. Quer dizer que nasceu, como periódico, no ano de 1922, isto é, poucos anos depois dos acontecimentos de Fátima.

Certamente que ao longo deste tempo, contribuíste muito para o conhecimento e aprofundamento da Mensagem de Fátima e, portanto, confortastes, consolastes e abraçastes muitas pessoas, para conhecer melhor Maria, e por Ela conhecer Jesus e através d'Ele, a glória do Pai.

Faço votos que continueis neste bom caminho até chegar ao 1.º centenário, para, com mais coragem, entrar no 2.º centenário.

## Entrevista com Sua Eminência, Cardeal MARTINI, Arcebispo de Milão

V. F. – Eminência, podia dar-nos a sua opinião sobre a relação de Sua Santidade o Papa João Paulo II com Fátima?

C. M. – Parece-me compreender, por muitos sinais, que o Papa tem uma grande ligação com Nossa Senhora de Fátima. É suficiente ver como se ajoelha em oração, em silêncio e em devoção prolongada diante de Maria. Isto foi crescendo depois do ano de 1981, disse-o o próprio, depois do atentado, quando o Papa teve consciência de ter sido protegido «milagrosamente» por Nossa Senhora.

Poderia dizer que existe um «rescendo» na devoção do Papa a N. S.ª de Fátima, que se manifestou também no Ano Santo, com a Beatiificação de Francisco e Jacinta, com a visita e, pela terceira vez, ao Santuário de Fátima. Por isso, nestes dias em que me encontro aqui em oração com os fiéis da Arquidiocese de Milão, queremos rezar muito pelo Santo Padre e vamos pedir que o Senhor lhe conceda ser Mestre e Profeta de Paz nestes momentos difíceis.

V. F. – Eminência, Nossa Senhora na Mensagem que deixou aqui em Fátima faz um constante apelo à penitência. Acha que este apelo ainda é actual?

C. M. – Penso que os acontecimentos dos últimos tempos, com o ataque terrorista aos E.U.A., fazem com que este apelo se torne ainda mais actual. Lembro-me das palavras de Jesus no Evangelho de Lucas, cap. 13, quando fala em alguns factos de

sangue acontecidos, então, em Jerusalém, «aqueles galileus cujo sangue – diz Jesus – Pilatos misturou com o sangue dos sacrifícios», isto é, que matou no tempo; e nos 18 sobre os quais cai a torre de Silóe

Jesus não vai à procura de um ou de outro culpado, embora, com toda a certeza, houvesse culpados, mas apeia a este facto, para dizer que «se não vos arrependdes, pereceis todos». Jesus deseja uma profunda conversão do coração, aquela mudança de vida de que, muitas vezes o Evangelho nos fala.

Hoje, mais do que nunca, é necessário converter-se, pois estamos a ver os efeitos devastadores do pecado, e um dos efeitos, mais devastantes, é a guerra.

Rezem, portanto, pela Paz e peçam o dom da conversão.

V. F. – Continuando no tema da penitência, sob que formas esta poderá ser mais captada pela mentalidade dos nossos dias?

C. M. – Antes de mais nada, é necessário dizer que não se trata somente de penitências pequenas ou grandes, isto é, de pequenos sacrifícios como: não comer, não beber, não exagerar no fumo, deixar a televisão. Na verdade, são sacrifícios muito importantes, mais profundos, de uma conversão do coração, que detesta o pecado e pede perdão, quer seguir Jesus, o Seu Evangelho, viver naquela situação de bondade, de desapego, de misericórdia, viver aquilo que Jesus anunciou

nas Bem-aventuranças. São necessários, também, os pequenos sacrifícios exteriores, aquelas coisas que manifestam que não somos escravos das guloseimas, das comodidades, mas tudo isto deve ser expressão de uma penitência do coração, de uma sincera conversão.

V. F. – Eminência, olhando para os recentes acontecimentos nos E. U. A., e conhecendo a Mensagem de Fátima, poderá haver alguma relação entre ambos?

C. M. – Hoje mesmo, aos peregrinos de Milão aqui reunidos em grande número, durante a oração de Vésperas, na homilia, respondi a esta pergunta: Como é que a Mensagem de Fátima nos ajuda a julgar a presente, difícil e trágica situação internacional? Respondo na linha do Evangelho, o qual começa por eventos dramáticos para nos dizer que todos devemos arrepender-nos e converter-nos.

Há, nestes acontecimentos dramáticos dos Estados Unidos, nestes ataques terroristas, responsabilidades pessoais; é necessário apagar o fogo do terrorismo, mas, ao mesmo tempo, devemos converter-nos a nós, renunciando ao pecado, pedir perdão a Deus e aos irmãos, pôr-nos no caminho da Paz, no caminho do diálogo. Penso, de maneira particular no Médio Oriente, penso nas relações entre cristãos e muçulmanos, penso nas relações entre países do Norte do Mundo e países do Sul, é necessário o diálogo, a solidariedade, é necessário ter mútua confiança.

V. F. – Eminência, olhando para a descristianização do nosso continente, qual será o futuro da fé cristã e católica na Europa?

C. M. – Gostava de lembrar que também Jesus perguntou a mesma coisa. De facto, no Evangelho, lemos «Quando voltar, o Filho do Homem encontrará fé sobre a terra?». A fé, com certeza, está em risco em cada momento histórico, pois a fé é um dom sobrenatural, que deve ser aceite de coração aberto. Quando o coração do homem se fecha, então, pode recusar-se o dom da fé. A graça de Deus está sempre presente e abundante, mas nós devemos, com a conversão do coração, fruto da graça, dispor-nos a caminhar na santidade. Esta é a única maneira de evitar a descristianização da Europa.

V. F. – Eminência, para finalizar, que mensagem deixa aos leitores da «Voz da Fátima» e aos peregrinos deste Santuário?

C. M. – Aos leitores gostava de dizer: aprendei a conhecer o Evangelho, a Sagrada Escritura, assim como a conheciam Jesus e Maria; certamente falaram entre si acerca dela, leram juntos os Salmos, lembrando as maravilhosas páginas dos Profetas e dos Livros Históricos; assim nós também devemos aprender a conhecer melhor Jesus, por meio do convite de Maria a ler a Palavra, meditar a Palavra, a rezar a partir da Palavra de Deus.

Aos peregrinos de Fátima gostava de dizer: deixai-vos conduzir por Maria até Jesus, deixai-vos conduzir, não por um caminho de simples devoção exterior, mas pedi a conversão do coração, a conversão de todos nós, pecadores.

Juntos, vamos pedir a justiça e a paz.